



Fra Jesús Etayo
Priore Generale

Roma, 8 de dezembro de 2020
Prot. N. PG074/2020

NATAL DE 2020

Este ano vai haver Natal!

A TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA HOSPITALEIRA DE S. JOÃO DE DEUS

Caríssimos Irmãos, Colaboradores, Voluntários e Amigos,

Este ano vai haver Natal: será provavelmente celebrado de uma forma mais humilde e mais simples, mas o Menino Deus vai nascer e virá para nos encher de paz e de amor. Nem a pandemia de que estamos a sofrer, nem qualquer outra situação que assola o nosso mundo poderá arrebatá-los o Natal. Como nos diz o anjo na Noite de Natal: *Não tenhais medo, nasceu-vos um Salvador* (Cf. Lucas 2, 10-11).



Com esta boa notícia, envio-vos as minhas felicitações, com votos de que este ano o Menino Deus entre nas nossas vidas, nas nossas casas, nas nossas comunidades e no mundo inteiro, enchendo-o de luz e de esperança, especialmente onde o sofrimento e a marginalização incidem mais fortemente.

Este ano vai haver Natal! É verdade que a nossa vida está este ano particularmente condicionada pela pandemia do coronavírus que mudou muitas coisas na nossa maneira de viver e no nosso estilo de vida, que trouxe tanta dor, tanta solidão e causou a morte de muitas pessoas. Trouxe também consequências de natureza económica, social, ética e espiritual. A pandemia ainda não acabou e, embora esperemos que ela acabe em breve, ainda estamos debaixo das incertezas que causa em todo o mundo.

Esta pandemia, como nos ensinam outras situações de que facilmente nos esquecemos, revelou-nos, acima de tudo, a *vulnerabilidade* do ser humano. Realizámos muitos progressos tecnológicos e de todo o tipo, de modo que o ser humano, especialmente nalgumas partes do mundo, pensava que quase se tinha tornado imune, que estava muito próximo de atingir o grau de super-homem, que alguns filósofos e tecnocratas têm vindo a difundir. No entanto, bastou *apenas* um vírus para pôr *em xeque* o mundo, os sistemas de saúde mais avançados, os sistemas económicos e todas as previsões que tinham sido feitas. Oxalá possamos aprender a lição da *humildade*, para construirmos o mundo e a sociedade de uma forma mais humana e fraterna, mais humilde e compassiva, menos prepotente.

Esta é uma das mensagens que o Natal nos traz e que, desta vez, somos chamados a celebrar com especial atenção. **Também este ano vamos celebrar o Natal** e, no meio de tantas dificuldades, o nascimento do Senhor ajudar-nos-á a esclarecer a realidade que estamos a viver e a sofrer. Temos de aprender para o futuro, para que possa nascer algo novo, criativo e, sobretudo, mais justo e mais fraterno para o mundo, de acordo com a Carta Encíclica *Fratelli Tutti*, recentemente publicada pelo Papa Francisco. **Este ano vai haver Natal!** Será vivido certamente de modo mais humilde e silencioso, mas mais profundo, mais parecido com o primeiro Natal em que Jesus nasceu, em solidão e pobreza.

Durante este tempo de pandemia, estamos a aprender a abrir-nos à esperança, a encontrar recursos pessoais, sociais e religiosos que nos mostrem que é possível ultrapassar esta situação complicada, se o fizermos de forma solidária e com fé. Não sabemos quando chegará o fim, mas a esperança nas vacinas e em novos tratamentos faz-nos vislumbrar cada vez mais próximo o fim deste "pesadelo". Além disso, confiamos que a experiência que vivemos ajudará a melhorar os sistemas de saúde e de assistência social e a criar uma economia mais fraterna, que responda aos direitos de todos, especialmente das pessoas mais carenciadas..., e esperamos que se tornem realidade tantos outros sonhos, também a nível pessoal, familiar e da Ordem.

Porque estamos cheios de *esperança*, **este ano vai haver Natal**, mesmo que ele seja mais austero e simples. A luz e a esperança que o Menino Deus traz ao mundo, aos doentes, aos que sofrem e aos que são vítimas de qualquer forma de agressão, marginalização ou catástrofe natural, dá todo o seu significado ao Natal deste ano. É uma esperança que baseia na simplicidade e humildade do Menino nascido em Belém e na humildade de todos os homens e mulheres de boa vontade.

Humildade, esperança, fraternidade e hospitalidade: são estas as chaves para sair da pandemia e que nos ajudarão a viver o Natal com profundidade e alegria. **Este ano vai haver Natal!** Acolhamo-lo como Maria, Mãe de Jesus que, com esperança e fé, acolheu o seu Filho, acreditou firmemente Nele e foi a sua primeira seguidora.

Obrigado a todos os membros da nossa Família Hospitaleira de São João de Deus em todo o mundo, que durante este ano, com grande empenho e sacrifício, estão ao serviço dos doentes e dos necessitados, especialmente por causa do coronavírus. Muitos Irmãos e Colaboradores sofreram, devido ao contágio do vírus, e alguns morreram por isso. Para todos eles vão os nossos sinceros agradecimentos e, a quantos partiram para o Senhor, a nossa oração e homenagem.

Desejo a todos, Irmãos, Colaboradores, Voluntários, Benfeitores e Amigos da Ordem, aos doentes e às pessoas assistidas nos nossos Centros e às suas famílias, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo de 2021, já livres do coronavírus. Queira Deus que assim seja. Aos Irmãos e Colaboradores que durante estes dias estarão de serviço para prestar assistência às pessoas presentes nos nossos Centros, especialmente aos que trabalharem no dia de Natal, os meus sinceros agradecimentos e reconhecimento, em nome de toda a Ordem.

Em meu nome pessoa e de toda a Família Hospitaleira de São João de Deus da Cúria Geral, Irmãos e Colaboradores, os mais sinceros votos de um Feliz Natal cheio de paz e alegria!



Ir. Jesús Etayo
Superior Geral